

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

**ATA DA 10ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 003/2010**

Hospital Regional Terezinha Gaio Basso
Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba
São Miguel do Oeste

LOCAL: Rua Esteves Júnior, 160, 12º andar – CEP. 88015-130 – Centro – Florianópolis/SC.

DATA: 30 de abril de 2015.

HORÁRIO: 10h

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi

Josiane Laura Bonato

Valmor Busnello

Ana Maria Martins Moser

Maria de Lourdes Vogel de Souza

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

O.S. Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba

SDR - São Miguel do Oeste

Conselho Estadual de Saúde

Suplentes

Mário José Bastos Júnior

Gilberto de Assis Ramos

Márcio Sottana

Marli Terezinha Antonioli

Conselho Estadual de Saúde

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

O.S. Associação Beneficente Hospitalar Peritiba

SDR - São Miguel do Oeste

Conselho Estadual de Saúde

1 Ao 30 dia do mês de abril ano de dois mil e quinze, às 10 horas, foi realizada, na sala de
2 reuniões da Secretaria de Estado da Saúde, a 10ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 003/2010, firmado com a
4 Associação Beneficente Hospitalar Peritiba- Grupo São Camilo, para gerenciamento e
5 execução de serviços de saúde do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do
6 Oeste, com a presença dos membros abaixo assinados. O CES não justificou a ausência dos
7 membros na reunião. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF apresentou-se e saudou a todos,
8 na sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de
9 Execução – 3º trimestre 2014; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º
10 trimestre/2º semestre de 2014; ITEM III – Análise do Relatório de Avaliação de Execução –
11 Anual de 2014; ITEM IV - Regulamentos; ITEM V - Desconto por não cumprimento de meta
12 no 1º e 2º trimestre 2014; ITEM VI – Supostas irregularidades em contratos firmados pela
13 ABHP; ITEM VII – Assuntos Gerais. Em seguida, passou a palavra para o servidor Marcos
14 Paulo Pacheco para apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de Execução -
15 3º trimestre de 2014. Ressaltou que para avaliação o relatório é dividido em dois blocos:
16 produção assistencial, avaliado semestralmente (destinação de 90% do valor global do repasse

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

17 mensal financeiro – parte fixa), sendo divididos para o custeio do item de Internação (70% do
18 valor da parcela do custeio da produção assistencial), Consultas (15% do valor da parcela do
19 custeio da produção assistencial), Emergência (10% do valor da parcela do custeio da produção
20 assistencial) e SADT Externo (5% do valor da parcela do custeio da produção assistencial). Já
21 os indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de 10% do valor global do
22 repasse mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em relação ao
23 repasse da parte variável): Apresentação de AIH, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção
24 e Atenção ao Usuário. Na produção assistencial para o 3º trimestre foram alcançados os
25 seguintes índices: Emergência (META= 7.800, REALIZADO=9.468, ALCANCE =21,38%
26 acima da meta), Internação (META= 1.410, REALIZADO=1.503, ALCANCE =6,60% acima
27 da meta), Ambulatório (META= 8.400, REALIZADO=9.075, ALCANCE =8,04% acima da
28 meta) e SADT (META= 6.000, REALIZADO=6.377, ALCANCE =6,28% acima da meta).
29 Não são previstos impactos financeiros para a produção assistencial para o período em análise.
30 Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da
31 Informação: Apresentação da AIHs (99,94% da apresentação), Percentagem de Declaração de
32 Diagnósticos Secundários por Especialidade (Clínica médica: META 14%, REALIZADO
33 90,89%; Clínica Cirúrgica: META 22%, REALIZADO 88,69%; Clínica Pediátrica: META
34 10%, REALIZADO 67,92%; Clínica Obstétrica: META 7%, REALIZADO 85,63%). Atenção
35 ao Usuário: Resolução de Queixas (03 queixas recebidas e 03 queixas resolvidas), 100% de
36 resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada
37 área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório: Clínica
38 Cirúrgica Geral (59,25%), Clínica Médica (46,34%), Obstetrícia (35,33%), Pediatria (60,38%),
39 Ambulatório (11,20%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em
40 UTI Adulto (67,19), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a
41 Cateter Venoso Central em UTI Adulto (5,92), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central
42 na UTI Adulto (82,88%). Mortalidade Operatória: Taxa de Mortalidade Operatória (0,56%),
43 Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA
44 III=1,69%, ASA IV=12,12% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (64,93%).
45 Conforme se observa no item 5.1.1 (Apresentação de AIH), a meta consiste em: *Apresentação*
46 *da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas*. Para o período em análise foram
47 apresentadas 1.551, em detrimento as 1.550 constantes no DATASUS, assim, foram alcançadas
48 99,94% de cumprimento do item apresentado. Diante aos números apresentados, sendo o a
49 diferença de apenas 0,06% um quantitativo pouco expressivo, a Gerência de Supervisão das
50 Organizações Sociais sugere considerar como cumprido o item, porém, a deliberação final
51 caberá à CAF. Os demais itens, tendo em vista as informações de qualidade apresentadas
52 conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas às metas estabelecidas e,
53 portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões,
54 a CAF acatou a sugestão da GESOS em considerar o item que não foi cumprido da meta e
55 aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 3º trimestre
56 2014. No ITEM II - Análise do Relatório de Avaliação de Execução - 4º trimestre/2º semestre
57 de 2014. Marcos destacou que os valores alcançados para o período de análise seguem os
58 mesmos quesitos do ITEM I. Em seguida apresentou os valores alcançados para a o 4º trimestre
59 de 2014 e 2º semestre de 2014. Para a produção assistencial no 2º semestre foram alcançados os
60 seguintes índices: Emergência (META= 15.600, REALIZADO=17.871, ALCANCE =14,56%
61 acima da meta), Internação (META= 2.820, REALIZADO=2.981, ALCANCE =5,71% acima
62 da meta), Ambulatório (META= 16.800, REALIZADO=17.638, ALCANCE =4,99% acima da
63 meta) e SADT (META= 12.000, REALIZADO=12.540, ALCANCE =4,50% acima da meta).
64 Tendo em vista as informações assistenciais apresentadas conforme determina o Contrato de
65 Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro
66 para os serviços contratados. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

67 seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100% da apresentação),
68 Percentagem de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade (Clínica médica:
69 META 14%, REALIZADO 93,83%; Clínica Cirúrgica: META 22%, REALIZADO 85,81%;
70 Clínica Pediátrica: META 10%, REALIZADO 84,62%; Clínica Obstétrica: META 7%,
71 REALIZADO 85,47%). Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (02 queixas recebidas e 02
72 queixas resolvidas), 100% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de
73 entrevistas para pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em
74 consulta no ambulatório: Clínica Cirúrgica Geral (71,35%), Clínica Médica (58,85%),
75 Obstetrícia (36,05%), Pediatria (44,23%), Ambulatório (12,57%). Controle de Infecção
76 Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (62,88), Densidade de Incidência
77 de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (4,00),
78 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (91,29%). Mortalidade
79 Operatória: Taxa de Mortalidade Operatória (0,84%), Taxa de mortalidade operatória
80 Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,63%, ASA III=6,30%, ASA IV=0,00% e ASA
81 V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (70,30%). Tendo em vista as informações de
82 qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as
83 metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as
84 análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução,
85 referente ao 4º trimestre/2º semestre de 2014. No ITEM III - Análise do Relatório de Avaliação
86 de Execução Anual-2014. Marcos destacou os valores alcançados para a competência de 2014,
87 explicando que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos do ITEM I. Para a
88 produção assistencial: Emergência (META= 31.200, REALIZADO=35.486, ALCANCE
89 =13,74% acima da meta), Internação (META= 5.640, REALIZADO=6.229, ALCANCE
90 =10,44% acima da meta), Ambulatório (META= 33.600, REALIZADO=34.229, ALCANCE
91 =1,87% acima da meta) e SADT (META= 24.000, REALIZADO=24.831, ALCANCE =3,46%
92 acima da meta). Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices:
93 Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100,00% da apresentação), Percentagem de
94 Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade (Clínica médica: META 14%,
95 REALIZADO 77,91%; Clínica Cirúrgica: META 22%, REALIZADO 75,28%; Clínica
96 Pediátrica: META 10%, REALIZADO 72,22%; Clínica Obstétrica: META 7%, REALIZADO
97 68,91%). Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (16 queixas recebidas e 16 queixas
98 resolvidas), 100% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas
99 para pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no
100 ambulatório: Clínica Cirúrgica Geral (53,57%), Clínica Médica (41,63%), Obstetrícia
101 (20,87%), Pediatria (39,44%), Ambulatório (13,52%). Controle de Infecção Hospitalar:
102 Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (57,68), Densidade de Incidência de Infecção
103 em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (2,48), Taxa de
104 Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (84,41%). Mortalidade Operatória: Taxa
105 de Mortalidade Operatória (0,69%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA
106 I=0,03%, ASA II=0,36%, ASA III=4,04%, ASA IV=16,92% e ASA V=8,33%), Taxa de
107 Cirurgias de Urgência (64,25%). Salientou que para a competência de 2014, houve impacto
108 financeiro a menor no 1º e 2º trimestre de 2014 pelo não cumprimento da meta, resultando no
109 desconto, no 1º trimestre de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais) e no 2º trimestre
110 de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). Os demais indicadores tanto de produção
111 assistencial como os de qualidade foram considerados cumpridos, conforme prerrogativas do
112 Contrato de Gestão. Explanou que o relatório anual é um compilado dos relatórios trimestrais
113 de 2014, e que as avaliações sobre os impactos financeiros aplicáveis já foram consideradas.
114 Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de
115 Execução Anual de 2014. No ITEM IV – Regulamentos. Sr. Mário Bastos lembrou os
116 presentes que na última reunião de CAF, os presentes discutiram acerca dos Regulamentos, e

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

117 definiram em aguardar o parecer da COJUR para submeter à aprovação. Sr. Mario Bastos
118 apresentou o Parecer que estava pendente da COJUR/SES. A CAF discutiu acerca da
119 Contratação dos médicos como Pessoa Jurídica. Sr. Mário e Sra Josiane ressaltaram que a
120 Contratação direta de médicos como Pessoa Jurídica poderá ser considerada irregular. A CAF
121 delibera pela aprovação dos Regulamentos de Compras, Contratação de Obras e serviços,
122 Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários, com a ressalva que o processo retorne a
123 Consultoria Jurídica para que esta se manifeste sobre a contratação de profissionais, em
124 especial médicos como Pessoa Jurídica e que seja apresentado posteriormente a CAF. A CAF
125 solicita também que seja incluso no Plano de cargos e Salários a remuneração dos médicos e do
126 corpo diretivo. SR. Valmor sugeriu que seja verificado a exigência contratual do Plano de
127 Cargos e salários. No ITEM V - Desconto por não cumprimento de meta no 1º e 2º de
128 trimestre 2014 – Sr. Mario Bastos, Gerente da GESOS, resalta que além dos descontos do 1º e
129 2º trimestre de 2014, de R\$ 22.500,00(vinte e dois mil e quinhentos reais) e R\$ 45.000(quarenta
130 e cinco mil reais) há também pendente desconto do 3º trimestre de 2013 no valor de R\$
131 86.250,00 (oitenta e seis mil e duzentos e cinquenta reais). O Hospital encaminhou ofício
132 apresentando justificativas que foram objetos de análise da GESOS. A GESOS apresenta o
133 Parecer GESOS 003/2015, que deverá ser anexado a esta Ata, manifestando-se pelo não
134 acatamento das justificativas apresentadas. Conforme o Parecer, o fato dos municípios da
135 região não disporem de AIH, conforme explicou o Hospital, não é suficiente para justificar o
136 descumprimento da meta. O fato concreto que se tem é o não atendimento de uma disposição
137 contratual que enseja o respectivo desconto. Era de se esperar que o Hospital adotasse as
138 medidas corretivas necessárias antes de concluído o período de avaliação, buscando que a meta
139 fosse atendida, o que não ocorreu. Além disso, não restou comprovada a afirmação do hospital
140 de que os municípios não apresentaram AIH. Logo, é de se manter o desconto. Com relação à
141 meta de “Atenção ao Usuário”, não há como aceitar a justificativa apresentada, que refere tão
142 somente à interpretação equivocada por parte do Hospital de disposição contratual. A mesma
143 redação consta em todos os outros contratos de gestão e nunca houve qualquer problema de
144 entendimento por outras entidades. Além do mais, qualquer dúvida quanto ao contrato deveria
145 ser dirimida antes de sua assinatura. Nestes termos, também devem ser mantidos os descontos.
146 Sr. Mario lembra O presente parecer é meramente técnico opinativo, cabendo a decisão à CAF.
147 Sr. Valmor destacou que eles atenderam acima da meta, e que não poderiam deixar de atender
148 pois o Hospital é porta aberta mas devido a esses atendimentos acima foram punidos por não
149 ter alcançado a meta. A CAF delibera pelo desconto de R\$ 86.250,00(oitenta e seis mil e
150 duzentos e cinquenta reais) quanto ao não cumprimento de meta no 3º trimestre de 2013 e
151 também pelos descontos por não cumprimento de meta no 1º e 2º trimestre de 2014 no qual
152 resulta num desconto total de R\$ 67.500,00 (sessenta e sete mil e quinhentos reais), com a
153 ressalva que o valor do desconto de 2014 seja recalculado pelo efetivo repasse de 2014. Ficou
154 definido que estes valores sejam descontados na competência do mês de julho de 2015. Sr.
155 Mario Bastos apresentou um encontro de contas 2014, no qual tem um desconto a ser realizado
156 por não realização da manutenção predial no valor de R\$ 3.000.000,00(três milhões de
157 reais)Sr. Valmor ressaltou que essa manutenção não foi realizada por conta das impontualidade
158 nos repasses. A Caf aprovou o encontro de contas de 2014 apresetado e o respectivo desconto
159 ocorrido no mês de dezembro de 2014. No ITEM VI - Supostas irregularidades em contratos
160 firmados pela ABHH - Sr. Mario Bastos destaca que recebeu comunicações da Gerência de
161 Contabilidade sobre um contrato para contratação de plano de saúde aos servidores do Hospital.
162 Porém, a empresa que oferece o plano de saúde é a própria entidade denominada São Camilo.
163 O outro contrato refere-se à contratação de diversos serviços de assessoria e planejamento
164 firmado com a Beneficência Camiliana do Sul – Sede em 02 de janeiro de 2014 no valor de R\$
165 53.300,00 (cinquenta e três mil e trezentos reais). No entendimento da GESOS os contratos são
166 irregulares, uma vez que contratante e contratada são empresas do mesmo grupo. Ao contratar

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

167 com empresa pertencente ao mesmo grupo, a Associação Beneficente Hospitalar Peritiba
168 (Organização Social contratada pela SES para administrar o Hospital Terezinha Gaio Basso)
169 está beneficiando duplamente a mantenedora do grupo (Organizações Camilianas) para a
170 realização de um mesmo serviço; primeiro através do Contrato de Gestão 003/2010 e depois
171 com o contrato firmado em 02 de janeiro de 2014 entre Associação Beneficente Hospitalar
172 Peritiba – Hospital Regional Terezinha Gaio Basso e Beneficência Camiliana do Sul. São dois
173 contratos com entidades de uma mesma organização para fazer o mesmo serviço, qual seja, a
174 administração do Hospital Terezinha Gaio Basso. Além disso, a contratada pela SES
175 (Associação Beneficente Hospitalar Peritiba) está subcontratando serviços para os quais foi
176 originariamente contratada, deixando de prestar os compromissos aos quais se comprometeu e
177 repassando-os a terceiros. Tal situação é manifestamente irregular e deve ser corrigida
178 imediatamente. A CAF diante do conhecimento deste assunto, vai aguardar a análise final da
179 Prestação de Contas de 2014, cujo parecer conclusivo será apresentado pela Gerência da
180 Contabilidade da SES na próxima reunião agendada para julho de 2015. Por fim, passou-se
181 para o ITEM VII – Assuntos Gerais- Sra Josiane questionou quanto a ressalva da prestação de
182 contas de 2013 apresentada na última reunião da CAF, referente à irregularidade com a
183 aquisição de bens permanentes. A GESOS analisou a justificativa da OS e entendeu plausível e
184 necessária a aquisição daqueles bens. Sr. Valmor colocou em discussão o uso de recursos para
185 pagamento de multa e juros com recurso de custeio. Informou que por conta dos atrasos dos
186 repasses, a OS teve que utilizar deste. Foi sugerido que seja encaminhado para conhecimento a
187 GESOS. Sr. Mário Bastos informou também que comunicará formalmente o CES quanto a
188 ausência de Maria de Lourdes Vogel de Souza, titular da CAF, de modo a justificar a não
189 participação na reunião. Sr. Mário informou que o Regimento interno da CAF está sendo
190 elaborado e será encaminhado aos membros nos próximos dias. Nada mais havendo a tratar, o
191 presidente da Comissão agradeceu a presença de todos encerrou a reunião, da qual a presente
192 ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF, presentes na reunião.

193 Walter Manfroi

194 Josiane Laura Bonato

195 Valmor Busnello

196 Ana Maria Martins Moser

197 **Florianópolis, 30 de abril de 2015.**

MEMBROS DA DO CAF CONTRATO DE GESTÃO 003/2010

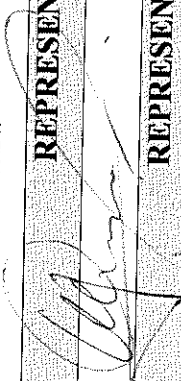




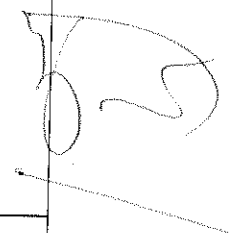
Hospital Regional Terezinha Gaio Basso

Associação Beneficente Hospitalar Peritiba

10º REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

DATA: 30/04/2015

HORÁRIO: 10 h

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
REPRESENTANTES DA SES			
Walter Manfroi		Mário José Bastos Júnior	
REPRESENTANTES DA SPG			
Josiane Laura Bonato		Gilberto de Assis Ramos	
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITALAR DE PERITIBA			
Valmor Busnello		Marcio Sottana	
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE			
Ana Maria Martins Moser		Marli Terezinha Antonioli	
REPRESENTANTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE			
Maria de Lourdes Vogel de Souza			

IRÁ SAMARA ZANIN